



## Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 348  
11/05/12 a 17/05/12<sup>1</sup>**

### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

---

<sup>1</sup>Nos dias 11, 13 e 14 de maio, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Embaixador brasileiro questionou novamente proposta europeia**

No dia 11 de maio, no Rio de Janeiro, o embaixador brasileiro, Luiz Alberto Figueiredo, secretário executivo da Comissão Nacional para a Rio+20, voltou a questionar a proposta europeia de criação de uma agência ambiental global. O embaixador afirmou que essa é uma falsa discussão, pois a criação da agência é absolutamente secundária. Ademais, Figueiredo declarou que os países ricos apresentam padrões de consumo insustentáveis e que estas nações devem liderar uma mudança de comportamento (O Estado de S. Paulo – Vida – 12/05/2012).

### **Brasil adicionou mais produtos argentinos em licença não-automática**

O governo brasileiro incluiu cerca de mais dez produtos argentinos em uma lista que indica os que exigem pedido de autorização para a entrada no Brasil, chamada licença não-automática de importação. Dentre os produtos estão vinho, farinha de trigo, batata, maçã e queijo. Tal atitude foi tomada em retaliação às medidas protecionistas adotadas pela Argentina, em fevereiro, para diminuir a entrada de produtos brasileiros em seu território. No dia 15 de maio, os ministros brasileiros das Relações Exteriores, Antonio Patriota, do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, e da Agricultura, Mendes Ribeiro, encontraram-se com o chanceler argentino, Héctor Timerman. Na reunião, foram discutidos os conflitos comerciais entre ambos os países e os dois lados combinaram que os problemas deverão ser resolvidos em um prazo de cento e vinte dias. Ademais, o Brasil recebeu uma proposta da Argentina de elevarem as tarifas cobradas para a entrada de produtos externos ao Mercosul para os maiores níveis permitidos pela Organização Mundial do Comércio (OMC). O Itamaraty declarou que ainda estudará essa ideia de elevar a proteção da indústria da região (Folha de S. Paulo – Mercado – 15/05/2012; Folha de S. Paulo – Mercado – 16/05/2011; O Estado de S. Paulo – Economia – 15/05/2012; Folha de S. Paulo – Economia – 17/05/2012).

### **Antonio Patriota encontrou-se com chanceler espanhol**

No dia 16 de maio, em Brasília, o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, reuniu-se com seu homólogo espanhol, José Manuel García-Margallo. No encontro, os chanceleres discutiram a situação da imigração entre os dois países, caracterizada atualmente pela imposição espanhola de medidas que dificultam a entrada de brasileiros no país e pela adoção brasileira de medidas de reciprocidade. Na ocasião, Patriota cobrou de García-Margallo um tratamento correto e respeitoso aos brasileiros que chegam à Espanha e declarou que a persistência da situação atual não se justifica. O chanceler brasileiro ainda afirmou que espera que sejam superadas as dificuldades que comoveram a opinião pública brasileira e continuam a preocupar o Brasil.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

Ademais, os ministros concordaram que a situação precisa ser revista e García-Margallo declarou que há um compromisso, mas não uma promessa, de que a Espanha irá solucionar o problema (Correio Braziliense – Mundo – 17/05/2012; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 17/05/2012; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 17/05/2012).

### **Brasil concedeu vistos a haitianos**

No dia 14 de maio, o Conselho Nacional de Refugiados concedeu visto de entrada para haitianos que estavam na fronteira entre o Brasil e o Peru e outros que haviam entrado no país pelo Acre. Em janeiro, o Brasil havia editado uma medida determinando que não permitiria a entrada de haitianos que chegassem ao país sem possuir vistos, mas a exceção foi aberta por razões humanitárias (O Estado de S. Paulo – Nacional – 17/05/2012).